

DIRETOR: Firmino de Vilhena

Redação, administração e Oficinas-tipograficas Avenida Agostinho Pinheiro.

Campeão das Provincias

Decano dos jornais portugueses

fundado em 14 de fevereiro de 1852 por

Manuel firmino d'Almeida Mata

SINATURAS—Em Portugal, 4\$20. Para a Africa, 8\$50. Para os restantes paizes, 15\$00.

Numero do dia, \$10; atrazado, \$12.

A cobrança feita pelo correio, acrece a importancia a dispender com ella.

A assinatura é contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre.

Não se restituem os originaes.

Publica-se aos sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados.

ANUNCIOS—Na 1.ª pagina, \$50; na 2.ª e 3.ª \$40; na 4.ª, \$35; na 5.ª e 16.ª 30; na 7.ª \$25; na 8.ª, bem como a publicação permanente, ajuste especial. Escritos de interesse particular, \$45. A todos acresce o imposto do selo, sendo contados pelo linometro de cp.º 8, linha singela.

Os srs. assinantes têm o desconto de 10% nas suas publicações ou impressos feitos nas nossas Oficinas-tipograficas.

LISBOA pelo correio

Lisboa, 14-7-922.—O movimento insurreccional gorou. As prontas providencias do governo fizeram recolher a penates os ardorosos defensores da realza, sendo, entretanto, apanhados na rede alguns dos seus iniciadores.

Será possível, reconhecida a sua impotencia, que voltem a metter-se noutra?

Ao contrario do que se disse, o critério a adotar na applicação da subvenção entre militares e civis, será o da ordem descendente, ou seja equiparando os generais a directores gerais, começando assim pelos postos mais elevados visto ter-se verificado que pela ordem inversa dar-se-iam casos de uma injustiça flagrante.

O sr. presidente da Republica seguirá para o Brazil a bordo do vapor Porto, no dia 20 de agosto.

Acompanha-lo-hão o sr. dr. Barbosa de Magalhães, ministro dos estrangeiros, e mais dez pessoas, que constituem toda a sua comitiva.

Foi determinado que, a bordo dos navios e mais estabelecimentos da marinha, onde haja armamento portatil, sejam devidamente registados os numeros e marcas das diferentes armas, e que os officiaes, que estiverem de serviço de cumprimentos não pódem ausentar-se das 8 da manhã ás 8 da tarde sem serem substituidos.

O conselho de ministros apreciou a questão das subvenções a conceder ao funcionalismo civil e militar, que começará a receber no fim do corrente mez.

A subvenção maxima é de 240\$00 para generais, que serão equiparados aos directores gerais, seguindo as subvenções dai para baixo, com differenças de 30 e 20\$00.

O conselho ocupou-se tambem das medidas a tomar pelo governo contra a carestia da vida e a situação cambial. Entre essas medidas contam se as que o sr. ministro das finanças tem estudado sobre as cambiais das exportações, 50% das quais serão adquiridas pelo Estado e 10% ficarão depositadas na alfandega, como garantia.—Emilio

A BALBURDIA

Transcrevemos do Seculo o judicioso e bem orientado artigo que segue.

A expansão do Campeão, hoje felizmente bem saliente e destacada, auxiliará a propaganda salutar pelo Seculo iniciada com este e outros brilhantes escritos.

«Não se removem de subito as dificuldades nacionais, umas criadas pelos nossos erros e defeitos, outras que apenas são o reflexo dos embaraços com que luta quasi toda a Europa. Se alguém pensa que é tomando de assalto o poder que consegue mudar, neste país, a face das coisas, está redondamente enganado. O país não acredita que haja outro elixir para nos arrancar das affições da hora presente senão o bom senso de todos, sem a influencia do qual é impossivel trabalhar dentro da ordem. Ha nove meses que não se produzem movimentos revolucionários, mas parece existir quem julgue já demasiado o socego e pretenda perturbar-o para fins que pódem dizer-se inspirados em supostas intenções patrioticas, mas que nunca se alcançarão fóra do campo da stricta legalidade constitucional. Os maneios de conspiradores, se os ha, qualquer que seja a falange politica a que estes pertencam, sejam quaes fôrem os projétoes que procurem levar á pratica, tem, pelo menos, uma funesta consequencia immediata: impedir que os governantes prestem aos negócios do Estado todas as suas atenções, libertos da preocupação permanente do problema da ordem, a ponto de lhes absorver o melhor da sua atividade e da sua energia. O país está cansado de perturbações e de ameaças de perturbações. Repele-as em absoluto. Não é a grande massa da população portugueza, sempre laboriosa, sempre magnanima, sempre confiada em dias mais tranquilos e mais prosperos, que espera dos golpes de Estado, dos movimentos sediciosos, das rebeliões contra os poderes constituídos a melhoria da situação que atravessamos, porque esta—ninguém o duvida—apenas será profundamente agravada com as quebras de disciplina social, com os atentados de que fôr alvo a lei por parte daqueles que maior obrigação tem de defender a sua observancia e o seu prestigio. A grande massa da população portugueza apenas reclama, com todas as veras da alma, que a deixem trabalhar em paz e apenas quer que os que se encontram normalmente investidos no governo da nação, e bem assim os que a representam nos corpos legislativos, trabalhem, por seu turno, com patriotismo, com intelligencia e com ardor no serviço da Patria que é de nós todos. Exemplifiquem, usando da eloquencia dos factos preferentemente á das palavras, esses que governam e esses que legislam o seu sincero interesse pelo bem comum; esforcem-se porque nenhuma divisão os separe na obra de resurgimento a realizar, andem depressa, com passo firme e seguro, norteados pelos puros principios da moralidade e da justiça, que o apoio da nação amparal-os-ha denodadamente. O país quer socego. O país está farto de balburdia. Ha alguém que tenha conveniencia na balburdia? Arranquemos-lhe a mascara. Tudo o que seja, nesta conjuntura, lançar o país na desordem é traição.

A volta da Terra

Desilusão

O ex-kaiser desilude-se. Num entrevista que acaba de ter com Doorn com o barão Clemens confessou-lhe pesaroso que a monarchia será restaurada na Alemanha, não sabe quando mas não com ele. «Só desejo permanecer occulto». Está convencido de que a Alemanha ressurgirá economica, industrial e politicamente, e que no futuro voltará a ser tão grande como no passado. No seu desterro, Guilherme II adquiriu um odio marcado para com os judeus e as suas crenças levam-no ao catolicismo cujos aspetos misticos sempre o impressionaram. Mantém relações com bispos catolicos do Reno, e as suas conversações versam sobre assuntos religiosos.

Falando do imperador Carlos da Austria, disse: «Era fraco de carater e de cava-se arrastar com facilidade. Foi um desgraçado. Foi uma loucura o tentar voltar a Budapest contra a vontade dos aliados. O triunfo nestas condições era impossivel». Julga que a Austria não se tornará a unir com a Hungria e não deseja a união da Austria com a Alemanha, porque julga que o resurgir da Alemanha se retardaria ligando-se a um paiz em tão mau estado como a Austria. Sente muita curiosidade pelo Republica tcheco-slovaca. Diz que «não ama as Republicas», mas que admira o patriotismo do dr. Massaryk e espera que, dentro em poucos anos se chegará a um acôrdo entre os tchecos e os boemios alemães, e que os tchecos se unirão economicamente com eles.

Prodigios da aviação

Um aviador atingiu ultimamente na Inglaterra, no seu aparelho, a velocidade estupenda de 836 quilometros á hora. E' a maior vantagem que se tem conseguido em aeroplano. Apareceu, porrem, agora um novo aparelho voador, o «helicoptero» que parece destinado a revolucionar a navegação aerea. O citado aparelho terá um andamento de 370 quilometros á hora; existirá a todos os ventos e dispensará os grandes aerodromos, pois poderá deslocar e aterrar quasi verticalmente.

Como se vê, os homens não se detém na empreza da escalada do céu.

Notas de carteira

Fazem anos:

Hoje, as sr.^{as} D. Isabel Maria Teixeira da Costa, D. Amelia Rebocho de Andrade e Albuquerque, D. Mariana Bandeira, D. Maria da Apresentação Duarte e o sr. Henrique Ferreira de Araujo e Silva.

Amanhã, a sr.^a D. Maria Madalena Bravo Tôres.

Além, a sr.^a D. Irene Umbelina Arala Chaves, e os srs. Antonio Maria Dias da Silva, e dr. Eduardo Vaz de Oliveira

Depois, a sr.^a D. Isolina Candida Tavares Rebelo.

Em 19, a sr.^a D. Gabriela de Melo e o sr. Vitorino Henriques Godinho.

Em 20, a sr.^a D. Maria Emilia de Seabra Rangel.

Em 21, a sr.^a D. Umbelina de Seabra.

Visitantes:

Estiveram em Aveiro, tendo tido a gentileza de vir a esta redacção, os srs. Antonio Augusto Amador, dr. Santos Madeira, José de Souza Lopes e dr. Vaz Coelho.

◆ De visita a seu filho, o esclarecido clinico, sr. dr. Alberto Machado, encontra-se em Aveiro o sr. Porfírio Machado.

Viageiros:

Acompanhado de sua esposa, seguiu no domingo ultimo para Paris o sr. dr. Antonio Emilio d'Almeida Azevedo, que, como já aqui dissémos, vai ali sujeitar-se a um tratamento especial.

São nesses votos que sua ex.^a regressse em breve restabelecido.

◆ Partiu para o Brazil, em visita a familia que ali tem, o sr. dr. João Elísio Sucena, que conta estar de volta em outubro.

◆ Regressou de Lisboa o nosso amigo, sr. José Gustavo de Souza.

◆ Regressou de Condeixa-a-nova, onde foi em visita aos seus, o sr. dr. Manuel das Neves.

◆ De visita a seu irmão, o sr. dr. Antonio Pimenta, esteve em Aveiro o sr. Artur Pimenta, considerado official do exercito.

◆ Seguiu de Coimbra para a sua casa de Celorico da Beira o nosso amigo, sr. dr. José Antonio do Amaral.

Veraneando:

Acompanhado de sua esposa e depois de uma curta estada nesta cidade, seguiu para o Bussaco o nosso amigo e considerado comerciante africano, sr. José de Souza Lopes.

◆ Estão no Farol com suas familias, os srs. dr. João Sucena e Benjamim Camossa.

◆ Está em Santa Combadão, hospede da familia Godinho do Amaral, a sr.^a D. Ana de Vilhena Barbosa de Magalhães

Novos lares:

Realizou-se ha dias, em casa do sr. dr. Antonio Emilio d'Almeida Azevedo, o casamento de sua gentil filha, sr.^a D. Maria Domingas, com o sr. João Fernandes Borges de Souza, comerciante lisbonense.

O acto revestiu um caracter muito intimo, seguindo os noivos á tarde para a Fóz, de onde já regressaram.

Muitos parabens e muitas felicidades.

Pela imprensa.—Iniciou agora a sua publicação, sob a direcção habil do nosso velho amigo e considerado advogado, sr. dr. João Elísio Sucena, a *Voz de Agueda*, jornal republicano-democratico, que vêm preencher uma lacuna importante no concelho de que toma o nome, onde a reacção de ha muito campeia desenfreada.

O novo colega é bem feito e muito interessante.

Desejamos-lhe todas as prosperidades.

CERAMICA AVEIRENSE

1487-1922

VII

Exposições.—Abrimos hoje um novo parentesis nesta desalinhavada série de apontamentos sobre a ceramica da nossa terra, isto é; ainda nos não ocupamos dos produtos e progressos da *Empreza de louças e azulejos* para tratarmos da exposição de Coimbra, que se encerrou na 2.^a feira e a da *Fabrica da Fonte-nova*, que abriu ante-ontem. A'quella concorreram as fabricas da Fonte-nova, dos Santos Martires e «Empreza de louças e azulejos».

Foi brilhante a sua representação ali, tão brilhante que os seu produtos prendiam logo a atenção de todos os visitantes merecendo os mais levantados elogios. A eles se referem assim alguns colegas nossos:

«**II Congresso-beirão.**—Do nosso enviado especial:

Coimbra, 2.—O Congresso-beirão, que aqui se está realisando, tem decorrido cheio de entusiasmo, muito embora o commercio e a industria coimbrã se tenham alheado dos trabalhos.

A exposição tem sido muito visitada. Na secção de lanificios a Covilhã triunfou cabalmente. Na ceramica, Aveiro impõe-se.

(Do *Correio da Manhã.*)

Coimbra e Aveiro.—Estas duas cidades, pertencendo á mesma região das Beiras, teem afirmado nos ultimos anos a sua vitalidade e ancia de progresso. Material e industrialmente Aveiro é uma cidade florescente, a caminho de um grande futuro.

Vem isto a proposito da esplendida exposição de ceramica que aí está, no certamen artistico, no edificio da Associação-academica. Faz honra não só a Aveiro mas ao país.

Creiam os aveirenses que temos a maior satisfação em poder constatar os progressos da sua terra, que se estende por todos os lados com novos arruamentos, bonitos predios e estabelecimentos comerciais modernizados.

Coimbra encontrou sempre o maior apoio e simpatia da parte da cidade de Aveiro. Ela tem uma rua, das melhores, e o nome de Coimbra. Aveiro coopera sempre nas festas aqui realisadas, e ainda ha pouco a imprensa local veio em defesa de Coimbra quando se discutiu a primazia da 3.^a cidade portuguesa.

A *Gazeta de Coimbra* afectuosamente agradece tudo isto á linda cidade nossa amiga.

Como irmãs e com as mesmas aspirações, aceite Aveiro os nossos protéstos da mais firme amizade, ambicionando-lhe um futuro prospero.

São estes os votos de todos os conimbricenses pelo futuro da cidade que foi berço de um dos maiores oradores da península no seculo passado.

(Da *Gazeta de Coimbra.*)

Coimbra e as suas aspirações—Os progressos da ceramica artistica.

«Na Exposição de arte, aberta na Associação-academica, o interesse não foi menor especialmente nas secções de ceramica. As fabricas de Aveiro, de Coimbra e da Vista-alegre competiam em faianças e porcelanas de uma maneira assombrosa pelos progressos manifestados...

A fabrica de Aveiro, tão afamada, apresentou-se tambem esplendidamente e alguns exemplares da Vista-alegre egualam ao que lá fóra se fabrica de bom.»—(*Diario-de-noticias.*)

«**Congresso Beirão**—Classificação dos concorrentes á exposição artistica—*Coimbra, 12.*—*Ceramica.* «Fabrica da Fonte-nova», «Empreza de louças e azulejos», «Aleluia—Santos Martires», de Aveiro, medalha de ouro.»—(*Diario-de-noticias.*)

Como se vê do que fica transcrito, as nossas fabricas obtiveram todas a mais alta classificação—medalha de ouro. O júri era composto pelos srs. Eugenio de Castro, Manuel Gaio e Almeida Moreira, cujos talentos, illustração e competencia ninguem pôde pôr em duvida e que classificando as faianças aveirenses, desfizeram a atoarda malevolente levantada de que o processo aqui empregado na cosedura das tintas era o de mufla e não o de grande fogo como succede e que bem conhecido é de todos.

A exposição da «Fabrica da Fonte-nova, está instalada no artistico e acreditado estabelecimento dos srs. Fer-

(Continua da 3.^a pagina)

Campeão das Provincias

Ocorencias de 1920

Dia 15 de julho—Manifesta-se incendio numa mēda de palha da Oliveirinha, calculando-se o prejuizo em mais de 100\$.

Dia 15—De uma bulha levantada entre visinhos, na Costa do Valade, resulta a morte de um deles.

Dia 17—Faz-se o apuramento geral da eleição de deputados do circulo, sendo proclamados os srs. dr. Barbosa de Magalhães com 4:988 votos, dr. Egas Moniz com 5:094, dr. Costa Ferreira com 5:141, e dr. Tavares e Silva com 4:748.

Dia 18—Seguem para Lisboa varios protestantes da eleição, numa japoneza interessante.

Dia 18—O sol torna-se insuportavel. A' noite toda a gente vem para a rua apanhar o frésco.

Dia 20—Manifesta-se de novo a falta de assucar.

Dia 21—Nota-se que o pão, sem que dêsa de preço, deminue de volume.

Os novos rapidos.—A partir de hoje serão postos em circulação mais dois comboios rapidos entre Lisboa e Porto, efectuando-se três vezes por semana, como no ano passado, nos dias e com as marchas a seguir indicadas:

Lisboa - Porto—A's terças, quintas-feiras e sábados—1.^a e 2.^a classes: Lisboa R., partida, 17-20; Santarem, 18-35; Entroncamento, 19-07; Paialvo, 19-21; Albergaria, 19-59; Alfarelos, 20-44; Coimbra B., 21-06; Pampilhosa, 21-23; Mogofôres, 21-35; Aveiro, 22-05; Espinho, 22-41; Granja, 22-46; Gaia, 23-07; Campanhã (B), 23-16; Porto, chegada, 23-27.

Porto-Lisboa—A's segundas, quartas e sextas-feiras—1.^a e 2.^a classes: Porto, partida, 8-04; Campanhã (B), 8-20; Gaia, 8-32; Granja, 8-46; Espinho, 8-52; Aveiro, 9-35; Mogofôres, 10-06; Pampilhosa, 10-26; Coimbra B., 10-43; Alfarelos, 11-05; Albergaria, 12-06; Paialvo, 12-32; Entroncamento, 12-48; Santarem, 13-17; Lisboa R., chegada, 14-33.

Estes dois novos rapidos são servidos por restaurante e têm ligação de um para a Figueira da Foz, para o que será posto na circulação mais um comboio de Alfarelos á Figueira, com a seguinte marcha: A's terças, quintas-feiras e sábados—1.^a, 2.^a e 3.^a classes: Alfarelos, partida, 20-50; Verride, 21-02; Bif. de Lares (ap.), 21-12; Lares (ap.), 21-17, Santo Aleixo (ap.), 21-22; Figueira da Foz, chegada, 21-28.

Nos dias em que se efectue este comboio é suprimido o n.º 246 do quadro 5 do cartaz-horario D 167, devendo nesses dias os passageiros do rapido do Porto, comboio n.º 56, que se destinem á Figueira da Foz, tomar em Alfarelos este comboio.

As condições de utilização do novo rapido são as estabelecidas para os atuais.

E já não é pouco, que nos levam couro e cabelo por um serviço e com material simplesmente detestaveis.

Ecos do Congresso

(Continuação)

Sobre a questão de Estarreja, fala o sr. dr. Antonio Gurgo, analisando-a nos seus devidos aspetos. Diz com energia que esta questão nunca deveria surgir por que ela não passa de um triste sintoma da falta de dignidade politica em muitos republicanos. Defende o procedimento do sr. governador civil, que sempre foi de absoluta concórdia com a legalidade. Afirma com calor que o diretório resolverá a questão, e seja qual for o modo como ele resolva, ele, orador, acatará sem reservas o que for decidido.

O sr. dr. Barata expõe ao congresso com toda a minúcia o que ácerca desta questão se passou. Afirma que ás comissões politicas dissolvidas pertenciam antigos e dedicados correligionarios, sendo absolutamente necessario que todos se compenestrem dos seus deveres politicos. O diretório empregará os seus esforços no sentido de resolver a questão sem prejuizo da honra politica de ambas as partes. Queriamos que esses elementos afastados viessem ao congresso e ali todos se poderiam entender.

No meio do movimento de patriotismo que se faz cá fóra por virtude da chegada ao Brazil dos nossos aviadores, o sr. dr. Barata exclama: «Chegou a boa nova. A alma da Patria vive agora a sua hora sagrada. Em homenagem a estes dois genios do ar, eu proponho que esta sessão do congresso finde neste momento com os seus trabalhos.» Vibrantes aclamações.

Na 2.ª sessão, o sr. ministro do commercio espraia-se em considerações sobre a unidade dos partidos e sobre a necessidade de uma intima solidariedade entre todos os republicanos.

Apoia com o melhor do seu carinho a moção apresentada pelo sr. dr. José Barata e declara ao congresso que será em breve uma realidade a aspiração do partido. Sobre as reparações de estradas, declara que espera ser aprovado um projeto de lei que dará um amplo crédito destinado á conservação e reparações de todas as estradas do paiz. Dentro de meia duzia de anos todas as estradas do paiz estarão convenientemente reparadas.

O sr. ministro dos estrangeiros fala da pobreza da instalação da «Escola Fernando Caldeira» que visitou com os seus colégas, e refere-se ao Asilo-escola-distrital, que por falta de meios pôz fóra os orfãos que recebiam ali o pão do espirito.

São aprovadas as moções sobre o Posto-agrario de Anadia.

O sr. capitão Rodrigues Leite, de Ovar, manda para a mesa uma moção pedindo a reintegração no exercito do sr. Lopes Fidalgo.

Refere-se em termos calorosos a esta manifestação de justiça. Lopes Fidalgo prestou relevan-

teiras & Araujo, na rua Coimbra. Nas grandes montras e balcão agrupam-se desenas de objetos, faiança artistica, na sua grande parte destinados á exposiçào do Rio de Janeiro e em cuja capital, em identico certamente, já em 1908 os produtos da fabrica obtiveram a medalha de prata. Sobre o assunto possuímos copia duma carta escrita ao enbre o sr. proprietário da fabrica, o nosso velho amigo, sr. Carlos de Melo, por seu sobrinho, sr. Crisanto de Melo, então ali residente e que hoje vive em Paris. São dessa carta estes periodos:

«Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1908.—Meu presado tio:— Venho agradecer-lhe a presteza e boa vontade com que acedeu ao pedido que lhe fiz em 29 de julho p. p. Não obstante a exposiçào ter sido aberta em 11 de agosto, havia ainda alguns pavilhões por acabar e inaugurar, como o de Minas, S Paulo e o Palacio-manuelino, oferecido a Portugal pelo governo brasileiro, para exposiçào das suas industrias. O anexo, mandado fazer pelo governo portuguez para as belas artes, já está aberto desde o principio. Pois a sua carta chegou-me ás mãos precisamente na vespera da inauguração do Pavilhão-manuelino, onde estão as suas faianças, a qual se realisou no dia 1.º com um brilho extraordinario.

O sr. comendador João Lopes Chaves, aqui residente ha muitos anos e que é membro da comissão portugueza da Exposiçào, abraçou-me ao saber que eu era sobrinho de Manuel de Melo, e bem como a «Fabrica da Fonte-nova». Recebeu-me admiravelmente e disse-me para ir de noite á Exposiçào, onde me apresentou a Jorge Colaço e Bordalo Pinheiro, indo em seguida mostrar-me as louças da fabrica, que eu achei lindissimas e que todos, principalmente Bordalo Pinheiro, elogiam altamente, achando muito originaes os modelos e desenhos. O sr. João Chaves apontou-me duas ou tres peças que ele tenciona adquirir. As louças estão muito bem dispostas e em bom local. O que acho é que o tio Carlos enviou muito poucos azulejos, que são aqui apreciadissimos. Os de Colaço têm tido um verdadeiro sucesso. Pediram-me para estar presente no dia seguinte ao acto da inauguração. Foi uma noite de festa deslumbrante em honra de Portugal, o unico paiz estrangeiro convidado a representar-se nesta Exposiçào, que está simplesmente maravilhosa! Faça o tio Carlos ideia do prazer que estas cousas causam a quem está tão distante da patria! Compareceu o presidente da Republica, que percorreu tudo com muito interesse. Ao passar pelas suas louças teve tambem algumas palavras de elogio perguntando de onde eram. Eu, que estava junto delas, respondi o melhor que pude. Assim que ele saiu foi o palacio invadido por uma multidão extraordinaria. O «Manuelino» era o clou da noite. A certa altura foram necessario fechar as portas para evitar que houvesse estragos, tal era a multidão! Em suma: foi umas noites mais animadas da maravilhosa exposiçào, calculando-se que entraram cerca de 60.000 pessoas.»

A coleção exposta é numerosa e seleta. São lindissimas as peças que a compõem. Predomina em muitos o bello azul tão caracteristico das nossas antigas faianças, realçado quasi sempre pela mais variada policromica. Ha ali exemplares de grande efeito decorativo, bom desenho e primoroso esmalte.

A exposiçào, que tem sido enormemente visitada, encerra-se na 2.ª feira a fim de se proceder á embalagem do que tem de seguir para o Rio de Janeiro.

Marques Gomes

tes serviços na França, durante a guerra, e a quando da traulitania ele apressou-se a defender o regimen republicano. Não é nosso correligionario, diz, mas não importa que ele o não seja para se prestar homenagem a quem merece.

O sr. dr. Alfredo Nordeste conta como Lopes Fidalgo foi injustamente colocado no serviço moderado por uma junta e diz, que o sr. ministro da guerra, junto de quem ele tem tratado do assunto, saberá fazer justiça ao republicano e satisfazer os desejos da comissão politica de Ovar.

E' apresentada na mesa uma moção pedindo um inquerito aos actos do delegado de Anadia.

Pede a palavra o sr. dr. Virgilio Pereira da Silva, advogado em Anadia, que relata factos con-

cretos sobre o procedimento do delegado do procurador da Republica naquela comarca. Entre outros cita o facto de o delegado entrar na sala das sessões da camara republicana, legalmente em exercicio, e tentar pôr fóra da sala o presidente. O delegado, diz o orador, mostra que persegue os republicanos e é necessario que os republicanos se defendam com a lei na mão. Venha o inquerito.

O sr. dr. Manuel das Neves diz que tem muita consideração pelas comissões politicas de Anadia, mas entende que o delegado da comarca, que conhece da sua terra, ainda merece a consideração dos republicanos. (Na sala levanta-se um incidente. As palavras do orador são abafadas pelos protestos do congresso).

O orador tenta falar, mas não o deixam.

O sr. dr. José Barata com energia declara que as palavras do sr. dr. Manuel das Neves não são palavras dum mau republicano. Conhece-o desde os bancos do liceu e atravez da vida da em comum na Universidade e sempre o conheceu um caracter e um republicano. Se defende o delegado é porque conhece o seu passado como valoroso lutador pelas ideias liberais. Diverge, do seu amigo no que respeita ao actual procedimento do delegado. Mas sejamos todos dignos de tolerancia. Que venha um inquerito rigoroso e então se verá se as comissões politicas de Anadia têm ou não razão. A assembleia concorda com estas explicações.

Serém e o Missal de Estevam Gonçalves

VI

Finalmente, era no convento onde ia o povo buscar o conforto para a alma atribulada, e que tambem socorria os povos nas agruras da vida, sem mesmo faltar o caldo á portaria em partilha da sua parca refeição diaria.»

Tudo isto se dava em Serém, e chegou bem vivida a tradição até nossos dias, existindo, ainda não ha muitos anos, nesta povoação e em outras circumvisinhas, bastantes pessoas que atinham recebido alguma instrução, pois era no convento a unica escola que existia algumas leguas em torno.

Para a igreja entra-se por um zagão quadrilongo, aberto em toda a largura pelo lado da frontaria que se ergue sobre um arco abatido, de cantaria, almofadada toscamente. Reveste-o um alisar de azulejos do século XVIII, pintura azul sobre fundo branco, trabalho de pouco merecimento em que o sagrado se mistura com o profano.

E' pequeno e pobre o templo. Tem uma só nave: as paredes e abobada são caiadas, tendo aquelas uma facha de modestissimo azulejo. A tribuna do altar-mór, de talha pintada e dourada, não é destituída de elegancia. De talha eram igualmente os altares lateraes, mas estes, foram arrancados ha anos, e levados para a igreja parochial de Macinhata. Tudo isto era fructo do zelo e diligencias de frei Manuel de S. Matheus e frei João de Santo Antonio, que tiveram successivamente o governo do convento de 1758 a 1774. Ao trabalho dos dois eram igualmente devidos o orgão e o relógio, que no mesmo modo foi despojado do templo como o foi o convento após a extincção das ordens religiosas, de moveis, livros, paramentos e alfaias. «Tudo se devorou sem necessidade de formulas e processos liberaes,» como disse Oliveira Martins, referindo-

do-se ao valiosissimo espolio dos conventos de Portugal, em 1834.

Pelo lado nascente da parte do edificio que constitue a antiga hospedaria, e em todo o seu comprimento, hovia uma *varanda*, isto é, um espaço coberto pelo telhado que se estendia para fóra, sustentado sobre pilares de pedra e sem mais resguardo algum. Era uma varanda á moda do Minho e que ha anos foi convertida numa galeria envidraçada, e, que ainda hoje se conserva. O panorama que d'ali se disfruta, sem ser muito dilatado nem muito variado, é belo. Pela encosta fronteira atravessa agora a linha ferrea do Vale do Vouga e em baixo corre como sempre

«... o Vouga entre verduras, como vai devagarinho; parece que vai pasmado de vêr tão lindo caminho.»

Da cerca, de que desde a fundação do convento os frades quizeram fazer um pequeno Bussaco, consagrando-lhe os seus maiores cuidados, fazendo plantações de diferentes arvores e construindo fontes e ermidas, diz um antigo cronista de Serém:

«O bosque deste convento é aprazível e na verdade o é não só pela abundancia de aguas que tem, mas tambem por ser povoado por varias arvores, que cobrindo as ruas da cerca á maneira de abobadas, lhe causam uma vistosa amenidade. E entre a variedade das arvores se admiram muitas pela sua grandeza e altura tão eminentes que parece intentam competir com as nuvens, que tambem nisso se assemelha ao Bussaco, este retiro e não menos do odorifero das flôres, no sonoro canto das aves, na fertilidade e abundancia das frutas e plantas, no aprazível das sombras e no cristalino das aguas tão dôces e copiosas, que só na cerca se admiram duas fontes perenes, alem das que correm do monte para abastecidade dos pomares e hortas. São estas espacozas e tão ferteis, que produzem tudo com grande abundancia, com que não só se provê o convento de toda a hortaliça necessaria, mas tambem com ela se satisfaz á devoção dos benfeitores, que tem em grande apreço e estimação esta lembrança. O pomar tambem é bastante dilatado com algumas arvores de espinho e outras muito frutiferas, das que ha por aquelas visinhanças, que produzem deliciosas frutas. A's abelhas é tão favoravel este paiz, que nos mesmos concavos das arvores tem grandes produções. Emfim todo o bosque é deliciosamente aprazível, e infunde devoção, movendo o animo interior, e coração á contemplação das causas celestias e desprezo das caducas e mundanas, concorrendo para isto e ornato do mesmo bosque duas devotas ermidas que tem. São dedicadas: uma á Conceição immaculada de Maria Santissima, e fica proximo ao convento, e a outra a Santo Antonio, e fica mais no interior do bosque. Mas por ter uma copiosa fonte que brota abaixo do nicho e que por

tal motivo conseguiu o glorioso titulo de fonte de Santo Antonio»

As duas capêlas chegaram até o presente, embora em adiantada ruina e o mesmo se dá com as fontes. Das aguas duma delas dizia um pároco da freguezia (Machada do Vouga), no terceiro quartel do século XVIII: «serem admiraveis para a dor de pedra, por cujo motivo eram procuradas de terras muito remotas.»

Marques Gomes

Torneio de tiro aos pombos.

—No proximo dia 23 realisa-se na quinta do sr. Barão de Cadoro, um torneio de tiro aos pombos, para o que se encontram já inscritos 21 atiradores.

E' seu promotor o nosso amigo, sr. José Lostano de Souza, que tem recebido valiosos premios e uma linda e artistica taça de prata que está exposta na alfaiataria do sr. João de Deus Marques, na rua João Mendonça.

Esta poule está despertando muito interesse, assim como a que a seguir pensam em realizar um grupo de senhoras da nossa sociedade.

Corpo de Deus.—Foi uma solenidade digna de registo a festa realisada no domingo ultimo, na igreja parochial de Nossa Senhora da Gloria, ao Corpo de Deus.

De manhã ministrou-se a sagrada comunhão a muitas creanças que á tarde se incorporaram no prestito religioso, que percorreu as ruas do itinerario com muito lusimento e ordem.

Em quasi todas as janelas havia lindas colgaduras de damasco, estando as ruas quasi tomadas por centenas de pessoas.

A proprietaria da *Confeitaria Mourão* ofereceu um delicado «lunche» ás creanças comugantes.

Caldas de Lafões.—Estão em plena actividade, com uma concorrência grande, como em todos os años. O *Casino* inaugurou já as suas reuniões.

A Camara deu a exploração de arrendamento a uma empresa de Lisboa, por um largo praso. Do facto devem advir vantagens gerais, pois se se fizer o que ha a fazer ali, de certo atrairá maior concorrência ainda.

A propriedade das aguas, a situação privilegiada do Banho para quem a natureza foi prodiga, tudo lhe assegura um futuro feliz.

Que progrida e muito, são os nossos mais vivos votos.

As festas de Coimbra.—Decorreram com brilho as festas realisadas nos ultimos dias em Coimbra em honra da Rainha Santa Isabel de Aragão, padroeira da cidade.

Aveiro deu para ali um grande contingente, e a banda *José Estevam*, que lá se exhibiu tambem, foi ouvida com agrado sendo muito elogiada.

Dias findos

Dr. José da Gama Regalão

Na sua casa de Verride, onde ha tempo se encontrava enfermo, faleceu ha dias o antigo juiz de direito desta comarca, ultimamente colocado na Relação de Coimbra, sr. dr. José Elísio da Gama Regalão.

Perdeu a magistratura um dos seus membros mais distos, e a sociedade um dos homens que mais a honraram.

O dr. Gama Regalão viveu alguns anos nesta cidade, e saiu daqui com a simpatia e o respeito de todos nós. A sua morte foi por isso muito sentida, e a sua familia, especializando seu genero, nosso presado amigo, os nossos sinceros pezames.

Escola - primária - superior de Aveiro. — Resultado dos exames finais:

Hortensia de Oliveira Serejo da Silveira, 14 v.; Adélia dos Santos Jorge, 11 v.; Ernesto Vidal, 12 v.; Emilia da Mota Leite, 1; e Adiado, 1; desistiu 1.

Domingos Magalhães, 10 v.; Felismina Pinho da Rocha, 16 v.; Luciana Ruela Ramos, 13, v.; Izaura Neves e José Nunes Figueiredo, 12 v.; José Martins Pires, 14 v.;

Manifesto de gados

Um decreto

O *Diario do governo* publicou o decreto sobre manifesto de gados, o qual dispõe que o gado vacum, lanigero, caprino e suino só pôde existir e transitar nos concelhos limitrofes da raia pelo regimen do manifesto fiscal, feito pelas delegações aduaneiras, postos de despacho ou fiscaes mais proximos do local onde o gado habitualmente permanecer; o modo como os referidos manifestos não-de ser feitos, e as multas em que os transgressores incorrerão e que serão á razão por cada cabeça: vacum, 1:500\$000; suino, 500\$000 e lanigero, 200\$000 réis.

Todo o debito de contrabando impõe a perda do gado apreendido, acrescido com a multa por cada cabeça de gado da forma seguinte: vacum 200\$000, suino 100\$000, sendo as simples infracções punidas com a multa de 10\$000 a 1:000\$000.

Actos.—Concluiu a sua formatura em direito na Universidade Coimbra, com o acto que ha dias ali fez da parte complementar de ciencias juridicas, o nosso patrio, sr. dr. Francisco de Assis Ferreira da Maia, a quem por isso felicitamos.

Novas publicações

O Francês sem mestre.—Estão publicados os fasciculos 7, 8 e 9 desta utilissima publicação, edição esmerada do sr. M. Gonçalves Pereira, rua da Era, 19 — 1.º, Lisboa.

Já tivemos occasião de lhe fazer as devidas referencias, mas não é nunca de mais aconselhar o leitor a que adquira o volume, que, como o titulo indica, dispensa a colaboração do mestre e ensina a traduzir e a falar o francês corretamente.

E' das publicações de maior utilidade e de menor custo no mercado.

E' o mestre popular para todos, pois ensina em 3 meses. A sua compreensão está ao alcance de todas as inteligencias e de todas as edades pela sua clareza e simplicidade pratica, com a pronuncia figurada em sons da lingua portuguesa.

E' um novo metodo progressivo completo, rapido e pratico, o unico que permite a qualquer pessoa lêr, traduzir e escrever corretamente o francês sem auxilio de mestre. Para uso dos portuguezes e dos brasileiros.

As condições da assinatura são: 1 fasciculo de 16 paginas, pago no acto da entrega, 60 réis; 1 tomo mensal de 80 paginas, 300.

ARRENDAR-SE

Uma quinta, na Fôrca, com terras altas e baixas; de 40 alqueires de sementeira, arvores de fruto, dois estancarios, moinhos de agua, abegoarias e uma grande casa de habitação.

Trata-se com Pedro Gonçalves, na Rua do Passeio, 25, desta cidade.

Vida oficial.—Foi nomeado escrivão de direito e colocado em Alcacer do Sal, o sr. Jaime Sucena, presado filho do nosso bom amigo e esclarecido official do governo civil deste distrito, sr. dr. João Sucena.

Folgamos. E' das nomeações que honram a Republica, porque o brioso môço, quando estudante do Universidade, se bateu, tomando parte no batalhão-academico que veio em defeza do Vouga.

Cordealmente felicitamos pai e filho.

Vende-se

um piano vertical, grande modelo, armado em ferro e em estado de novo.

Nesta redação se diz.

Campeão das Provincias

Campos, hortas e pomares

Trabalhos no mez de julho

Vinhas — Procede-se á despapa, desfolha moderada e esladroamento das vinhas. Nas enxertias novas desfazem-se os monticulos de terra protectores dos enxertos, para assim se cortarem na sua origem os rebentos nascidos dos cavalos e as raizes criadas pelos garfos, havendo o maximo cuidado para que se não abalem os garfos, porque disso resultaria a inutilização do enxerto. Depois de feitas estas operações, aconchega-se novamente a terra, reformando o monticulo desmanchado.

E' preciso não haver descuido com as caldas e enxofras nas videiras. Logo a seguir á descaruma (quêda da flôr) devem repetir-se estes tratamentos, porque o pequenino bago, sem ter recebido ainda tratamento, está desprotegido contra as doenças.

Enxofra-se e sulfata-se conforme as necessidades. Despampa-se e esladroa-se e faz-se *podaviva*, mas com cuidado, não cortando de mais, nem onde não deve ser.

Desfolha-se, mas de maneira que os cachos não fiquem demasiadamente expostos aos ardores do sol. Tiram-se as ervas para que não assombrem, nem causem humidade que favoreça o desenvolvimento das doenças.

Nas enxertias novas continua o córte dos ladrões e das raizes do garfo.

Adegas — Regulariza-se a temperatura das adegas, regando o chão e o exterior das vasilhas, e conservando fechadas as portas e janélas, voltadas ao sul, e abrindo as expostas ao norte, nos dias quentes.

O calor provoca a manifestação e actividade das doenças: é, por isso, preciso inspecionar frequentes vezes os vinhos, para serem tratados, logo que alguns doença appareça.

Evite-se a entrada do sol e calor; abrem-se de noite, para entrar o ar fresco, e refrescam-se as vasilhas regando-as com agua por fóra, assim como o chão. As vasilhas precisam de estar sempre bem atestadas.

Gados — Procede-se á tosquia dos ovinos que o não foram em maio. Levam-se já

gados a pa' tar nos restolhos. Conservem-se nos estabulos durante o calor e levam-se á pastagem pela manhã e á tarde.

Não deve haver muita luz nos estabulos, por causa das moscas, mas é preciso não impedir a ventilação. Póde-se tapar as frestas ou janélas com rede miuda.

Sirgaria — Deve haver toda a limpeza e hygiene nas sirgarias, separando todos os bichos da sêda que se apresentem doentes. Não se deve dar ao sirgo a fôlha quente ou molhada.

Colmeal — Vigiam-se as colmeias e recolhem-se os enxames novos. Mudam-se e reúnem-se enxames. Cata-se a

«tinha» das colmeias. Faz-se a colheita, ou extração do mel, devendo deixar-se em cada colmeia a reserva indispensavel á alimentação do respectivo enxame. Vigiam-se os estragos da tinha nas colmeias fracas.

Campos — Acaba-se a ceifa dos cereais de pragano. Os lavradores cuidadosos devem escolher as melhores espigas, debulha-las a parte para as sementeiras futuras; as sementes bem seleccionadas prometem muito mais do que as outras.

As debulhas teem agora a maior intensidade. Onde houver falta de trabalhadores, podem estes ser substituidos com vantagem pelas maquinas debulhadoras, que fazem oinos serviços. Ha-as para grandes e pequenos proprietarios, umas movidas a vapor, outras a gado e outras a braços.

(Prosegue) João Salema

Noticias religiosas — Foi verdadeiramente comovente a primeira comunhão ministrada no domingo ás creanças da freguezia da Gloria na igreja deste nome. Elevou-se o seu numero a cem, sendo numerosissima a assistencia.

As meninas apresentaram-se todas vestidas de véus brancos e os rapazes com opas da mesma côr. Houve pratica pelo revd.º paroco sr. João Pinto Rachão, e almoço oferecido pelas senhoras que constituem o grupo *Categnese d'Aveiro* e que muito tem contribuido para o brilhantismo destas solenidades. Na refeição serviram pela primeira vez lindas canecas de faiança, pintura azul, com o distico Cathese de Aveiro, gentilmente oferecidas pelo sr. Antonio Carneiro, de Agueda.

Principiam ontem, na igreja de Jesus, as novenas do Coração de Jesus, em que toma parte um numeroso grupo de gentis senhoras sob a direcção da distinta professora sr.ª D Julia Nobrega. Na próxima sexta-feira e sábado ha sermão por um considerado orador sagrado, e no domingo missa solene e sermão de manhã e á tarde.

Banda do 24 — Amanhã, das 21 ás 24 horas, teremos o prazer de ouvir no Jardim-publico a excelente banda militar, habilmente dirigida pelo sr. Manuel Lourenço da Cinha.

Mil e tantos contos! — O *Janeiro* informava um destes dias que o gerente de uma casa bancaria frou de lucros, só á sua parte, no ultimo balanço, mil e tantos contos.

Mil e tantos contos!!! E tanta gente a morrer de fome!

Festival — A Banda *José Estevam*, tão aplaudida ultimamente nas festas da Rainha Santa, em Coimbra, promove um gran-

O mais belo dote que uma donzela pode levar áquelle que a sua alma escolheu para esposo, é uma bela saude.

Mais vale saude esmerada que cama dourada, lá diz o ditado. Tende, pois, o maximo cuidado com a saude, velae com o maior disvelo por esse bem precioso, nao o deixeis atacar e diminuir pela anemia, pela clorose, pelo enfraquecimento geral, que tão duramente torturam as meninas e as mulheres jovens.

Se o vosso espelho vos reflecte a imagem de um rosto pallido, com os olhos pisados e orlados de um circulo negro, com um olhar apagado e mortico, tudo isso indica que o vosso sangue é um sangue pobre. E' mister recorrer sem demora ás **Pilulas Pink**, que atalharão de pronto os progressos do mal, e que vos restituirão a antiga frescura, graças ás suas poderosas propriedades regeneradoras do sangue e das forças nervosas.

Lembrem-se que a saude é a primeira condição da felicidade do seu lar, e ponham bem na sua idea que as **Pilulas Pink** serão a salvaguarda da sua saude.



Pilulas Pink.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 58300 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos e C.ª, Farmacia e Drogeria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Ministerio da Agricultura

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas

1.ª Circunscrição

3.ª Regencia

Fáz-se público que, no dia 2 de agosto de 1922, pelas 12 horas, na séde da 3.ª Regencia Florestal em Aveiro (Edificio do Governo-civil) se procederá á arrematação, em hasta pública, do fornecimento de 1.600 carradas de mato para as dunas da Gafanha e S. Jacinto, e 200 dúzias de táboas para ripado destinadas para as sementeiras para as dunas de Ovar.

As condições para estas arrematações acham-se patentes no atrio do Governo civil de Aveiro, onde poderão ser examinadas todos os dias uteis, durante as horas em que funcionam as repartições ali instaladas.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, em 3 de julho de 1922.

Pelo director geral,

Egberto de Magalhães Mesquita

dioso festival no Jardim Público, amanhã, domingo, pelas 21,30 horas, executando o seguinte programa:

Canto de Valencia, Luna; *Raymond*, Thomas; *Revoltoza*, Chapi; *Gioconda*, Ponchieli; *Diana*, Dam; *Guarany*, Gomes; *Tanhauser*, Wagner; *Pro Regio*, Elexpuru; *Suspiros de España*, Alvarez.

Missa.—Na proxima 2.^a-feira, pelas horas e na igreja da Misericordia, deve resar-se uma missa de suffragios por alma da sr.^a D. Rosa Regala de Moraes, acto para que uma antiga aluna do Colégio de Nossa Senhora da Conceição, por conta de quem ele se realisa, convida todas as pessoas que queiram assistir.

Junta autonoma.—A comissão executiva da Junta-geral do distrito incumbiu o nosso amigo, sr. Domingos dos Reis de a representar no seio da junta autonoma da barra.

“Teatro-avelrense.”—Não desagradaam as quatro récitas que a *Companhia-Infantil* ai deu no nosso teatro. Pouca gente, é certo, mas atraentes os espectaculos.

↔ O orfeon de Ovar vem amanhã exhibir-se ali. O seu programa é muito variado e distincto.

HERPETOL



DA UM

Alivio instantaneo

SOFRE DE COMICHÃO provocada pelo ECZEMA e outras DOENÇAS da PELE? A aplicação de umas gotas de HERPETOL fará desaparecer rapidamente a comichão.

O HERPETOL CURA. A atestá-lo temos os inumeros pedidos recebidos desde que foi lançado no mercado este medicamento, que tem realizado CURAS MARAVILHOSAS. A acção do HERPETOL é muito poderosa, penetra na pele e ataca os germens que se encontram nos tecidos, os quaes são a causa de todo o mal. E' de um maravilhoso efeito para limpar a pele de ESPINHAS, ERUPÇÕES, MORDEHURAS DE INSECTOS, ECZEMAS DUMIDO e SECO e CROSTAS DURAS.

A' venda nas principaes farmacias e nos depositos, em Lisboa, Rua da Prata, 237, 1.^o, e Porto, Rua das Flores, 153—157.

Não hesite e compre um frasco de HERPETOL, o melhor remedio que até hoje apareceu.

CENTRO FINANCEIRO, LIMITADA

127—Praça da Liberdade, 128—PORTO

Telegramas: FInanncial

Telefone: 791

Caixa do correlo: 60

Operações bancarias de toda a especie

Compra e sáca letras de cambio sobre as principaes praças bancarias, e emite ordens telegraficas—Descontos de letras bancarias e commerciaes; cobranças das mesmas sobre qualquer praça do paiz ou estrangeiro—Compra e venda de fundos públicos, Bancos ou Companhias, dicções, apolices etc.—Coupons de qualquer especie—Moedas de todos os paizes em oiro, prata, cobre e papel.—Dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Para senhora e creança
CHAPEUS
LINDOS MODELOS e copias. Cascos, sédas e guarnições.
Alzira Pinheiro Gheneis
AVEIRO
Rua Coimbra n.º 9

RAVL PELEIRA & C.ª LIMA DA
OVRIVES-JOALHEIROS

JOLAS, PRATAS, FILIGRANAS.
RUA 31 DE JANEIRO, N.º 53
PORTO

CIMENTO

Para obras de responsabilidade. Barras de aço para cimento armado. Produtos impermeabilizadores e endurecedores para cimento.

Sociedade Comercial Financeira, Ltd.^a

Telefones. C 197 e 5267.

Rua do Alecrim, 65, 1.^o—Lisboa

Agencia funeraria Braga
—Coimbra

Urnas, corôas e flôres artificiais

Rua do Arnada, 139

Soures & Graça

SUC.^{res} DE PEDROSA & C.^a

Armazem de cereais, farinhas, azeites e bacalhau, massas, bolachas e açucares

AVENIDA CENTRAL, 14 a 14-B
Aveiro

Antonio José da Fonsêca

Cereais e legumes

Estarreja—Pardelhas

Veneziana-central

Tabacaria, papelaria, perfumaria, quinilherias e artigos de novidade.
Deposito das aguas de Vidago, Pedras Salgadas e Entre-os-Rios
Depositarios das aguas da Curia e dos refrigerantes Sameiro
Mendes da Costa & C.^a
Arcos e Entre-Pontes
AVEIRO

Padaria **BIJOU**, de

—Macedo & Estevam

Pa de todas as qualidades e tamanhos

á hora indicada

AVENIDA BENTO DE MOURA
—AVEIRO—

Garage Trindade — Trindade, Filhos
— AVENIDA CENTRAL — AVEIRO —

Comercio geral—Automoveis, motocicletes, bicicletas e seus accessorios

Importação das principaes fabricas estrangeiras
Agentes exclusivos das bicicletas e motocicletas
“Triumph Cycle, Co. Lda Coventry.”
Stock de pneumaticos “Michelin”, para automoveis
Oleos, Gazolina e massa consistente. Automoveis de aluguer. Oficina para reparações. Garage para recdlha

SAPATARIA TEIXEIRA

Aveiro—Rua Direita—10

FAZ E CONCERTA calçado para homem, senhora e creança pelos ultimos modelos e minimos preços.
Garante a excelente qualidade dos cabedais e mais material que emprega

Campeão das Provincias

Testa & Amdaores

ARMAZENS DE MERCEARIA POR GROSSO
* FERRAGENS, CEREAIS E AZEITES *

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Depositários do OPORTO OIL COMPANY ≡ Telegramas: TESTA

Rua Eça de Queiroz — AVEIRO

Banco Nacional Ultramarino

Emissor para as colónias portuguesas

Sociedade anónima de responsabilidade limitada, com sede em Lisboa

CAPITAL AUTORIZADO, 48 MILHÕES; REALISADO, 24 MILHÕES; FUNDO DE RESERVA, 24 MILHÕES

Filial em Aveiro—Rua João Mendonça—EDIFÍCIO PRÓPRIO

Aluguer de cofres fortes

N.º 1, 5\$00 semestrais ou 8\$00 anuais
N.º 2, 8\$00 " " ou 18\$00 " "
N.º 3, 12\$00 " " ou 16\$00 " "

Estes cofres garantem a maior segurança contra roubo e incêndio. Cada locatário recebe a UNICA chave especialmente fabricada para o seu compartimento, podendo à sua vontade estabelecer o segredo da fechadura.

O acesso aos cofres tem lugar todos os dias uteis, das 10 1/2 ás 15 1/2 horas

Eduardo Trindade

Venda de bicicletas e acessórios. Oficina de reparações

Representante das motocicletas F. N., GLYNO e EXCELSIOR

RUA JOÃO MENDONÇA, 1, 1-A e 1-B
Aveiro

Mercearia

ABEL SIMÕES CRAVO

Papelaria, perfumarias, chás, cafés e chocolates, massas, bolachas e vinhos finos. Arroz nacional por grosso e a retalho. Miudezas e outros artigos. Preços sem competência.

Peçam amostras e preços.

1, Rua Manuel Firmino, 3—Rua José Estevam, 30-A—AVEIRO

Estabelecimento de ferragens, vidraças e tintas

MERCEARIA

Grande deposito de cimentos nacionais e estrangeiros. Adubos, sulfato e enxofre.—Agente da Companhia de seguros "PROBIDADE".

Domingos Leite & C.ª, L.ª
Rua José Estevam, 5, 5-A e 5-B
AVEIRO

Livraria VIEIRA DA CUNHA

—Rua Direita n.º 70 AVEIRO—

Grande sortimento de papelaria—Artigos de escritório—Sacas para livros—Louças—Artigos para desenho e pintura—Perfumarias—Sabonetes—Quinquilherias—Postais ilustrados, etc.

Alfaiataria e fazendas

João de Deus Marques & C.ª, L.ª
Gravataria Camisaria e Perfumaria
Rua João Mendonça—AVEIRO

RICARDO PEREIRA CAMPOS

BRAGA DO COMERCIO—AVEIRO

Generos alimenticios de primeira qualidade. Variado sortido em mercearia, confeitaria, conservaria, papelaria e tabacos. Vinhos engarrados, portugueses e estrangeiros. Cognacs, licores, cervejas, etc. Frutas em caixas e a granel. Novidades para brindes e muitos outros artigos.

Preços modicos Seriedade nas transações

Tomaz Vicente Ferreira

Fatos para passeio e cerimonia. Gabões e capas de agasalho

Alfaiataria
RUA DIREITA—AVEIRO

Empresa de Louças e Azulejos, L.ª

AVEIRO-PORTUGAL

Fundada em 1919
Premiada em primeiro lugar na exposição realizada na Tapada d'Ajuda pela Associação central-de-agricultura, e com medalha de ouro de 1.ª classe na exposição organizada em Vizeu durante o Congresso-beirão, únicas a que tem concorrido.

Sanhaux decorativos—Louça artistica

CAMISARIA ELITE

Perfumaria, luvaria, gravataria—Lãs sedas, rendas, malhas, péles, abafos e miudezas

DE José Martins

Rua Coimbra, 6—AVEIRO

Manuel Maria Moreira

Fazendas brancas e de lã, retrozeria e modas.

BOBAGOS E MIUDEZAS, PANOS
BUS, BRETANHAS FINAS,
ENXOVAS PARA BATISADOS

Rua Coimbra, 11—(Antiga Rua da Costeira)
AVEIRO

Tabacaria, Chapelaria e Mercearia -DE- Augusto Carvalho dos Reis

Braga do Comercio AVEIRO Rua dos Mercadores

Cervejas, cognacs, licores, vinhos finos e de meza—Tabacos nacionais e estrangeiros—Perfumarias, papelaria, quinquilherias, lotarias e objetos de escritorio—Chapelaria, gravataria, suspensorios—Especialidade em chá café e outros artigos de mercearia.

Fabrica de Louça e Azulejos

DA FONTE NOVA

AVEIRO

—DE— Manuel Pedro da Conceição

Premiada em varias exposições

Vasos, balaustres, louça de uso comum e de fantasia, azulejos em paneaux em todos os estilos, e de revestimento de paredes.

COLEGIO PORTUGUEZ—AVEIRO

Neste Colégio, situado num dos pontos mais centrais da cidade, obedecendo a todos os preceitos da hygiene escolar e pedagogica, com esplendidas instalações elétricas, professam-se os cursos: de instrução primária, todas as disciplinas do curso geral e complementar dos liceus (letras e ciencias), com inglês ou alemão; cursos singulares para todas as disciplinas, incluindo a lingua alemã; arte aplicada, bordados, rendas, pintura, desenho, flores e piano. Corpo docente devidamente diplomado e habilitado.

Recebe alunas para frequentar o Liceu e Escola-primária-superior.

Estabelecimento de fazendas de lã,

sêda e algodão

José Antunes de Azevedo, Sucessores

BRAGA DO COMERCIO—AVEIRO

Deposito de diferentes fabricas. Vendas por atacado e a retalho. Seguros contra fogo e de vida.

Salgueiro & Filhos, L.ª

Deposito de tabacos nacionais e estrangeiros

Delegados da Companhia seguradora "Sagres,"

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES
veiro—Praça Luis Cipriano

Companhia de Seguros "Probidade,"

SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Agentes

Domingos Leite & C.ª, S.ª
AVEIRO

Grandes Armazens do Chiado—AVEIRO

Tudo melhor e mais barato. Completo sortido de todos os artigos proprios para a presente estação.

Unica casa de preço fixo em AVEIRO

João da Cruz Bento & Irmão

Negociantes de pescado e sal

Praça do Peixe - AVEIRO

CHAPELARIA "IDEAL"

Eduardo Coelho da Silva

Rua Direita, 12-A e 12-B - AVEIRO
Oficina de chapéus e guarda-soes
Prontidão e esmero em todas as encomendas...

Tabacaria Moderna

DE José Augusto Couceiro
Tabacos nacionais e estrangeiros, boquilhas, cigarreiras, tabaqueiras, etc.

Sal e pescado

larga escala, para o país e estrangeiro, ROQUE FERREIRA PATACÃO.

Praça do Peixe - AVEIRO

Serralheria a vapor - de Manuel Ferreira

EXECUÇÃO perfeita e com modicidade de preços, de todos os trabalhos concernentes á arte: portões, grades, lavatórios, camas, fogões, motores a vapor e engenhos de tirar agua, etc., etc.

Rua Tenente Rezende - AVEIRO

Ourivesaria VILAR

Sortido completo em ouro e prata. Joias com brilhantes e pedras finas. Pratas artisticas e cristais guarnecidos. RELOJOARIA - sortido completo.

AVEIRO

Officinas de Serralheiro e Segelero Carlos Migueis Picado

Executa com a máxima perfeição, prontidão e segurança, portões, grades (estilo antigo ou arte-nova) lavatórios, camas, estanca-rios, motores a vapor, depósitos, carros, etc., e faz todos os concertos nestes artigos.

Serralheria de ferragens

para construções Estabelecimento de ferragens nacionais e estrangeiras. Cutilaria, ferramentas, ferro, aço, carvão, etc., etc.

Ricardo M. da Costa, -Rua da Correidoura - AVEIRO

A Mobiliadora - José Augusto Ferreira & Filho

Aveiro - Praça do Comércio

Móveis em madeira e ferro - Colchoaria - Tapeçaria - Oleados - Carpetes - Cristais - Louças em porcelana e esmalte - Objetos de enfeite a toilette - Decorações.

O mais vasto estabelecimento no género

Salão COSTA

DE Ana Teixeira da Costa

Atelier de chapéus modelos, confeções e concertos, para senhora e criança. Grande sortido em plumas, sedas, veludos e outros enfeites.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE Rua 31 de Janeiro, 52, 2.º - PORTO

Chicória Sociedade Produtora de Chicória, Lid. - Rua Manuel Firmino, 33 - AVEIRO.

Chicória seca em grande quantidade e da melhor procedência. Sementes de origem Magdberg, importadas directamente da Alemanha, Sementes de outras qualidades. Representantes da casa

Carl Beck & C.ª

Aceitam-se encomendas de qualquer semente de legumes, chicória ou beterrabas. - Preços modicos. Pedir esclarecimentos na sede desta sociedade.

ELETRO-MECANICA

Officinas de metalurgia, aiquelagem, cobreagem, gem, polinagem, etc. Instalações de luz e força motriz electricidade com perfeição e segurança. Grande deposito de material electrico. Fabrico especial de candieiros em variados modelos.

MOBILS Grandes armazens e officina de Jaime da Rosa Lima

Completo sortido de mobílias em todos os estilos. Móveis avulsos. Espelhos, molduras, tapetes, oleados e muitos outros artigos. Executa com prontidão por atacado e retalho. Officina com pessoal habilitado para todos os trabalhos concernentes á arte. Restaurações, polimentos, etc. Preços sem competencia.

Rua José Estevam, 23, 23-A Rua dos Mercadores, 8, 8-A AVEIRO

Confeitaria Mourão, Sue.ª

Sempre os mais finos doces de ovos, especialidades da terra. Fornece serviços de chá e sobremeza. Despacha em condições para o paiz, Africa e Brasil. Descontos aos revendedores. OVOS MOLES em latas ou barricas. Mariscos em conserva. Ensaladas á pescador.

Rua Coimbra - AVEIRO

CARNES Frésças e salgadas

Vaca, vitela e cevado

Salchicharia - Pingue - Tripa para enchidos

Avenida Agostinho Pinheiro JOÃO LOPES Aveiro

R. M. S. P. Logo with a crown and shield.

Armazem de Sola, Cabedais e Calçado

em todas as medidas, formas e qualidades FABRICO MANUAL - DA - Sapataria Migueis

O que de melhor, mais moderno e mais em conta se encontra.

Rua Coimbra - AVEIRO

HOTEL AVEIRENSE

AVEIRO

Ruas do Gravito e do Seixal

Instalações em ampla casa apropriada

Aceio, higiene e conforto.

"Luzostela," Fabrica de lixa e outros produtos

Lixas de todas as qualidades em vidro e esmeril, tanto em pano como em papel. Pó de esmeril especial para limpar colheres

ferreira & Irmão - AVEIRO

Mala Real Ingleza

PAQUETES CORREIOS A SAIR DE LEIXÕES

Darro em 21 de julho, para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Ayres.

Deseado em 4 de agosto, para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Ayres.

Araguaya em 15 de agosto, para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres.

Estes paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os Paquetes

Almanzora em 17 de julho, para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres.

Andes em 1 de agosto, para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos Montevidéu e Buenos-Ayres.

Os paquetes "Almanzora," e "Andes," teem uma 3.ª classe superior.

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recomendamos toda a antecipaçoão.

Esta Companhia tem carreiras regulares de paquetes de Hamburgo a New-York, com escala por Southampton e Cherbourg.

AGENTES No Porto: TAIT & C.ª 19, Rua do Infante D. Heurique. Em Lisboa: JAMES RAWES & Co Rua do Corpo Santo, 41-A

PADARIA MACEDO

Especialidade no seu genero. Vende chá, café, assucar, vinhos finos e bolachas.

Praça de Comercio AVEIRO

Ricardo da Cruz Bento

Estabelecimento de mercearia, azeite e vinhos finos. - Licores, xaropes e aguardente. - Papelaria, objetos de escritorio e diversas miudezas. - Lónas para navios - Breu preto, louro e crú, utensilios para amanho de barcos, cordeame e poleame. Vendas por junto e a retalho

Praça do Peixe - AVEIRO

HERBIRA & GUIMARÃES

Armazem de cabos, lonas e aprestos de navios

SEGUROS E COMISSOES Rua do Café, 13 - AVEIRO

Telegr. MARIATO

Mercearia Aveirense DE Francisco Porfirio da Silva

Chá, Café, Papelaria e Miudezas

Rua do Gravito AVEIRO

Empreza Central Portuguesa, L.ª

(Sucessora de Maia, Martins & Ct.ª, Suc.) 80 - Rua Almirante Candido dos Reis (á Estação) - AVEIRO -

Deposito de massas alimenticias, bolacha, e artigos de mercearia

Cereais, farinhas e sementes Carboneto, sabão, cimento, sal, etc., etc;

VIDEIRAS AMERICANAS

BARBADOS e enchertos das mais resistentes e produtivas castas. Enchertos de pereiras das mais finas qualidades.

Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho AVEIRO - REQUEIXO

Auto-Garage Fonsêca

Aveiro - Cojo

Alugueis e concertos - Venda de artigos proprios.

A Portugal, L.ª

Solidez, elegancia e economia Sempre os ultimos modelos aos preços da fabrica - Deposito geral para o distrito de Aveiro, no estabelecimento de Eduardo Osorio & Filho

Camisaria, gravataria, confeções e artigos de novidade - Praça 14 de Julho - Rua Mendes Leite

AVEIRO

Domingos L. da Conceição

- PARDELHAS - ESTARREJA -

Collectador autorizado e agente de passageiros e passageiros

Serviços de procuradoria e andamento de todos os processos: civis, comerciais, orfanológicos, criminaes, etc. Etem passaportes e fornece passaportes para todos os pontos do ultramar e á Africa-portuguesa mediante meios commoçados.